

# **BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO - 2016**



2017



# **BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO - 2016**

## **Instituto Nacional de Estatística**

Boletim das Estatísticas do Comércio Externo 2016

### **Presidente**

Oswaldo dos Reis Monteiro Borges

### **Vice-Presidente**

Celso Hermínio Soares Ribeiro

### **Administradora**

Goreth de Carvalho

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56 \*

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

### **Design e composição;**

Divisão de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

### **Apoio ao utilizador: Divisão de difusão**

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56 \*

Email: [difusao.ine@ine.gov.cv](mailto:difusao.ine@ine.gov.cv)

### **Data Impressão**

Janeiro 2017

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
SINAIS CONVENCIONAIS.....	5
ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES .....	5
INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA.....	6
CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	6
PRINCIPAIS RESULTADOS .....	9

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

Com esta publicação, o Instituto Nacional de Estatística prossegue a divulgação das principais estatísticas respeitantes às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, visando promover a cultura estatística, contribuindo assim, para elevar a compreensão da importância da estatística no processo decisório e na formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

Num mundo globalizado e em constante mutação, as decisões devem apoiar-se em adequado suporte teórico-prático, e em especial em informações oportunas, credíveis e pertinentes. No caso concreto de Cabo Verde, tendo em conta que é um país parco em recursos naturais e por isso importa a maioria dos bens de que necessita, as estatísticas revestem-se de uma importância incontornável na avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país.

Os dados de base utilizados pelo INE na elaboração das estatísticas do comércio externo, provêm da Direção Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Realça-se que desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base dinâmica pelo que é possível que haja alterações nos dados de um determinado mês caso ocorram alterações nos atos administrativos de despacho desse mesmo mês e com reflexo nos dados já publicados pelo INE.

A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados é o Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, permitindo assim, a comparabilidade das estatísticas do comércio externo de Cabo Verde com outras realidades.

O Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual seria impossível a produção de estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

A informação estatística divulgada nesta publicação é um resumo dos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística. É possível facultar informações estatísticas adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição. Tendo em devida conta a perspetiva do utilizador, agradecemos as críticas e sugestões que nos queira dirigir sobre esta publicação, as quais contribuirão para a melhoria das edições futuras.

Instituto Nacional de Estatística, Janeiro de 2017

## SINAIS CONVENCIONAIS

-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
*	Dado retificado
p.p.	Pontos percentuais
o	Dado inferior a metade do modulo da unidade utilizada
n.e.	Não especificado
ton.	Toneladas
ecv.	Escudo cabo-verdiano
exp.	Exportação
imp.	Importação
unids.	Unidades
SH	Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada pode ser contactado:

- **Alice Monteiro**
- **Maria dos Anjos Gomes**
- Tel.: (238) 261.39.60/38.27 voip 6543 / 6570
- Fax: (238) 261.16.56/17.27
- Email:
- [Alicea@ine.gov.cv](mailto:Alicea@ine.gov.cv)
- [Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira e,
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

## **CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### **COMÉRCIO ESPECIAL**

O Comércio Especial compreende:

#### **1) Na importação:**

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra e,
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

#### **2) Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária e,
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

**1) Na importação**

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

**2) Na exportação**

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

**REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRECTO)**

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

**PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO**

As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.

As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

**QUANTIDADES**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

## **VALORES**

Na importação considera-se o valor CIF e para a exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

## **ARREDONDAMENTO**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

## **CLASSIFICAÇÃO**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta publicação são considerados como provisórios e sujeitos a retificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo", em função dos ajustes efetuados pela DGA.

Utiliza-se neste Boletim para classificar os países a Classificação das Nações Unidas, ISO II.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

### Síntese dos Principais Resultados da evolução do comércio externo

#### Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística relativamente ao ano 2016, mostram que as exportações e as reexportações diminuíram de respectivamente, (-10,3%), (-18,4%) e as importações aumentaram de (10,5%), em relação ao ano 2015.

O déficit da balança comercial aumentou (13,1%) e a taxa de cobertura deteriorou (-18,1%), face ao ano anterior, como se depreende do quadro a seguir.

**Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2008 - 2016, em milhares de Contos**

Indicadores	Evolução do Comércio Externo									Evolução <sup>1</sup>
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Importação	62 191	56 217	61 861	75 160	65 711	60 201	64 131	60 059	66 384	10,5
Exportação Nacional	2 668	3 240	3 922	5 397	4 843	5 740	6 700	6 644	5 962	-10,3
Reexportação	17 809	11 403	14 618	18 916	24 324	21 831	22 978	14 658	11 961	-18,4
Balança Comercial <sup>2</sup>	-59 524	-52 978	-57 939	-69 763	-60 868	-54 461	-57 432	-53 415	-60 422	13,1
Taxa de Cobertura <sup>2</sup>	4,3	5,8	6,3	7,2	7,4	9,5	10,4	11,1	9,0	-18,8

<sup>1</sup>Últimos anos (%)

<sup>2</sup> Referem-se somente a Exp. Nacional

#### Comércio Externo por Zonas Económicas

Neste ponto é analisada a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo, envolvendo as exportações e as importações. Em cada período, começa-se de forma mais agregada, pelos continentes/zonas económicas, depois são evidenciados os parceiros mais importantes e por fim os produtos que se destacaram.

## Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

Analisando o período 2015 - 2016, por zonas económicas, constata-se que o montante das exportações de Cabo Verde diminuiu para todos os destinos, como nos mostra o quadro 2, a seguir.

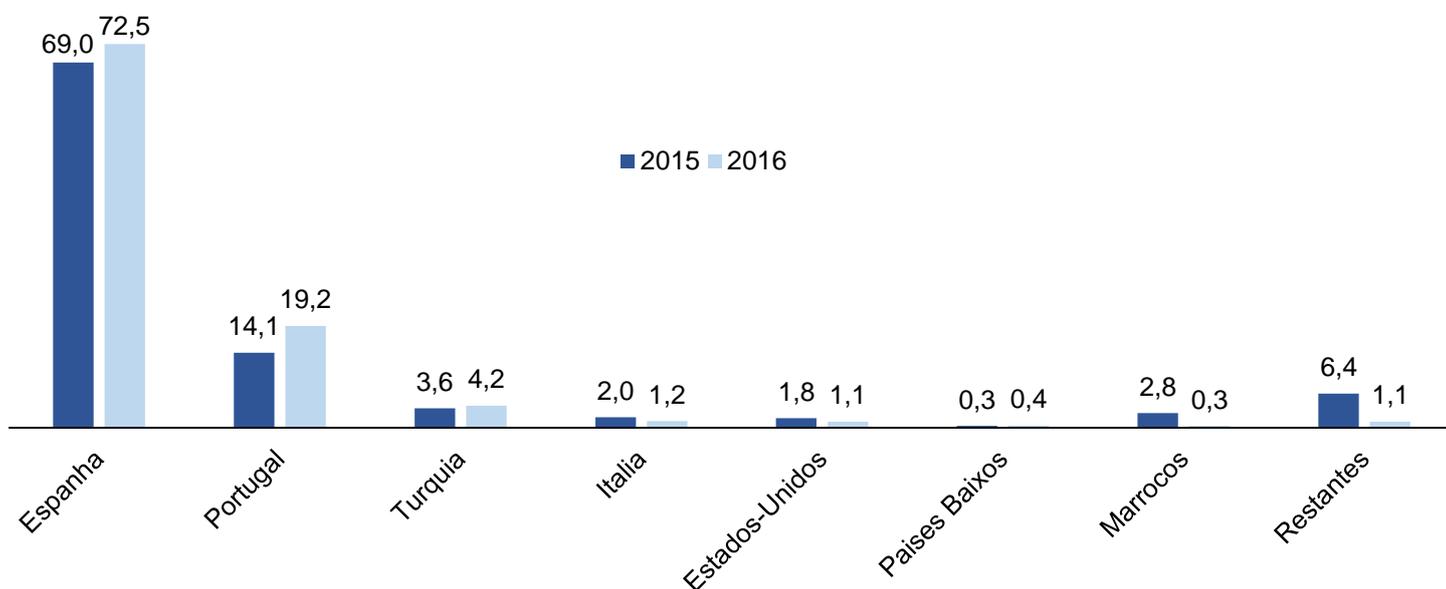
**Quadro 2: Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 2015-2016, em milhares de Contos**

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	2015		2016		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
África	262	3,9	36	0,6	-86,2
Europa	5.947	89,5	5.813	97,5	-2,3
América	290	4,4	67	1,1	-77,0
Ásia	146	2,2	46	0,8	-68,4
Resto do Mundo	0	0,0	0	0,0	-
<b>Total</b>	<b>6.644</b>	<b>100</b>	<b>5.962</b>	<b>100</b>	<b>-10,3</b>

Entre os países da Europa, a Espanha apesar de ter diminuído a importação de 3,5 p.p., lidera no ranking dos principais clientes de Cabo Verde, representando (72,5%) do total das exportações em 2016. As exportações cabo-verdianas para esse país tiveram uma evolução negativa de (-5,7%), comparativamente a 2015.

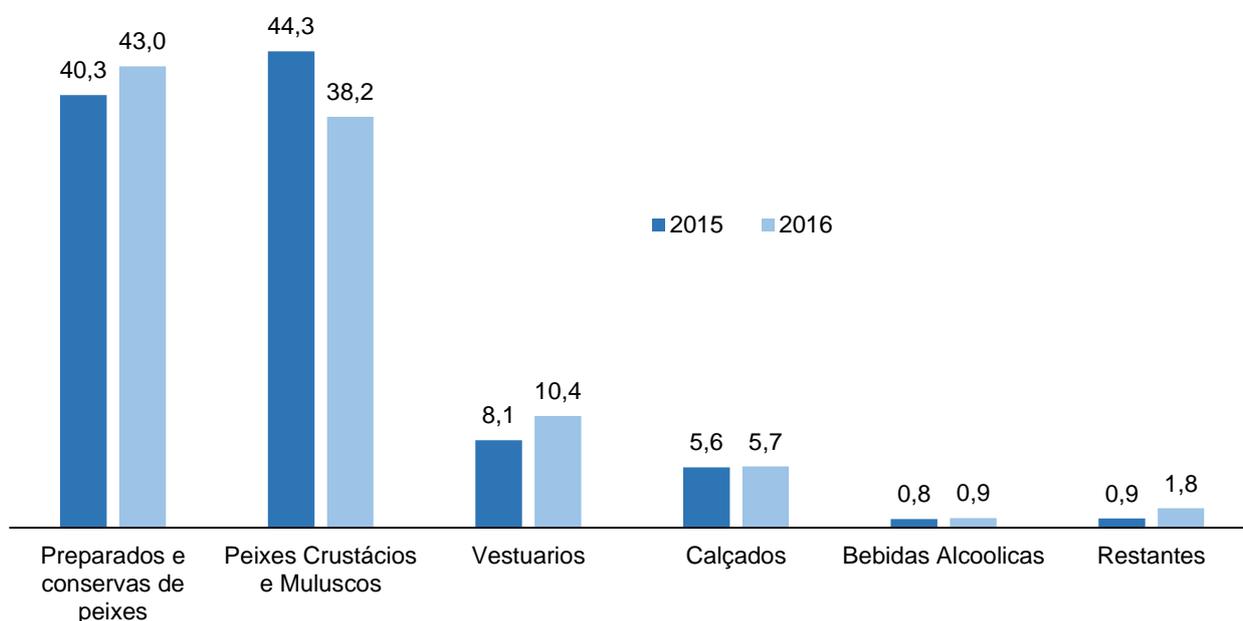
Portugal, teve uma evolução positiva de (21,9%) em relação ao ano 2015, aparece em segundo lugar na estrutura das exportações de Cabo Verde com (19,2%).

**Gráfico 1: Estrutura das Exportações por principais clientes de Cabo Verde, 2015-2015, (%)**



Entre os produtos mais exportados por Cabo Verde em 2016 estão, Preparados e conservas de peixes representando (43,0%) do total das exportações e os Peixes, crustáceos e moluscos (38,2%) que se posicionam em segundo lugar. Com exceção de Vestuários e Bebidas alcoólicas, todos os produtos presentes no gráfico 2, abaixo, evoluíram negativamente, face ao ano anterior, com destaque para os Peixes, crustáceos e moluscos (-22,6%).

**Gráfico 2: Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 2015-2016, em %**



### Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, em 2016, aumentaram 10,5% face ao ano anterior.

O continente europeu, continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com 79,0% do montante total das importações (contra 75,8% do ano anterior), como evidencia o Quadro 3.

Somente a África e a Europa que viram as suas exportações aumentarem para Cabo Verde, 61,4% e 15,2% respetivamente. Os continentes da América (-15,5%) e da Ásia (-13,2%) evoluíram negativamente.

**Quadro 3: Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 2015 - 2016, em milhares de Contos**

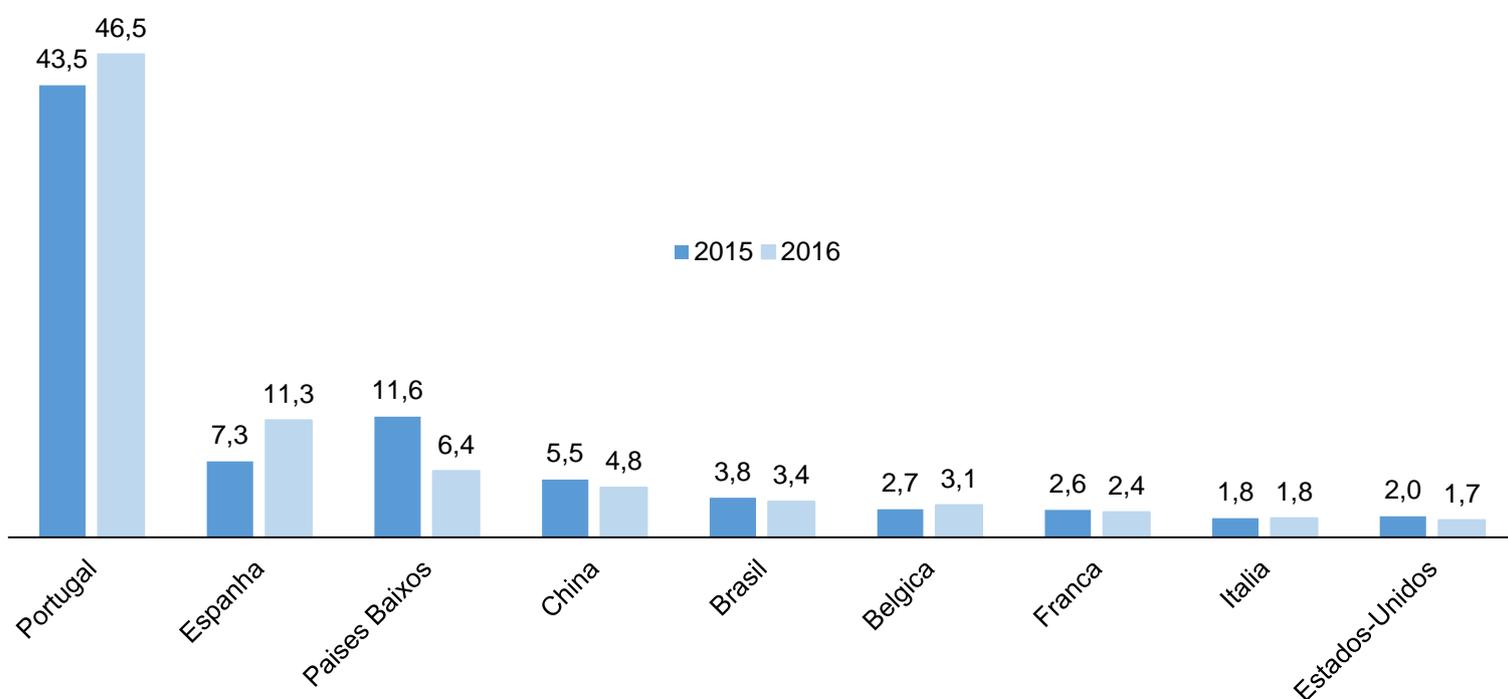
Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	2015		2016		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
África	1.333	2,2	2.151	3,2	61,4
Europa	45.506	75,8	52.419	79,0	15,2
América	4.731	7,9	3.997	6,0	-15,5
Ásia	7.241	12,1	6.286	9,5	-13,2
Resto do Mundo	1.248	2,1	1.531	2,3	22,6
<b>Total</b>	<b>60.059</b>	<b>100</b>	<b>66.384</b>	<b>100</b>	<b>10,5</b>

Portugal continua sendo o maior fornecedor de Cabo Verde, com 46,5% do total das importações cabo-verdianas.

A Espanha ocupa o segundo lugar na estrutura das importações de Cabo Verde com 11,3% (4,0 p.p. a mais do que no ano anterior).

Dos demais países exibidos no gráfico a seguir, Países Baixos, China, Brasil, Estados Unidos e Tailândia, viram o montante das suas exportações para Cabo Verde, diminuir, comparativamente ao ano anterior, com a exceção da Bélgica.

**Gráfico 3: Estrutura das Importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2015 - 2016, em %**

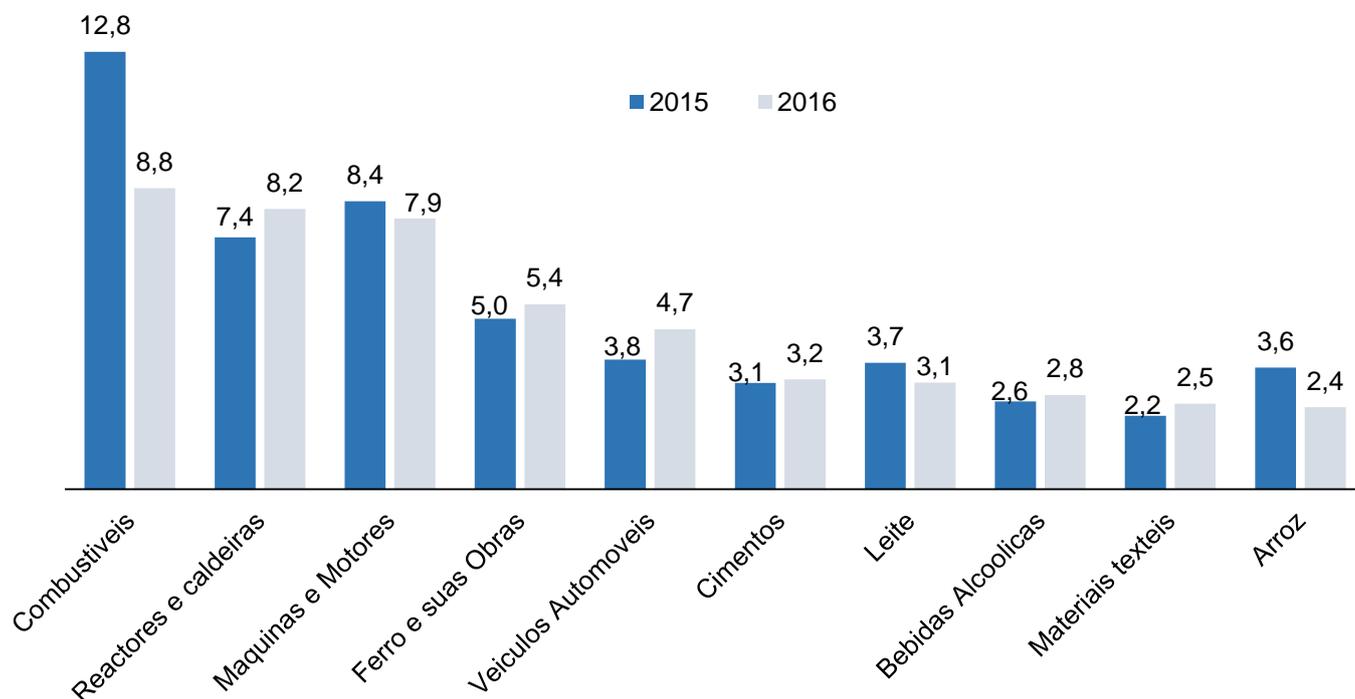


O peso dos principais produtos importados, em 2016, representa 57,4% do montante total das importações desse ano (contra os 60,3% alcançados por esses mesmos produtos no período anterior).

Dos produtos exibidos no gráfico a seguir, constata-se que, Arroz (-25,5%) Combustíveis (-23,9%), e Leite (-6,7%) registaram as diminuições mais acentuadas, face ao ano de 2015.

Relativamente aos produtos que tiveram evolução positiva, o destaque vai para os Veículos automóveis (36,2%) e matérias têxteis (28,6%).

**Gráfico 4: Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 2015 - 2016, em %**



Relativamente às importações por grandes categorias de bens, destacam-se a queda registada nos Combustíveis (-23,9%). Todos os outros bens tiveram uma evolução positiva: Bens intermédios (20,0%), Bens de consumo (14,9%) e Bens de capital (7,2%) entre 2015 e 2016.

Em termos de peso na estrutura das importações Cabo-verdianas, os Bens de consumo ocupam a primeira posição com 45,3% do total, na segunda posição vêm os Bens intermédios com 33,4%, a seguir os Bens de capital (12,4%) e por último os Combustíveis com 8,8% do total das importações, no período em análise.

**Quadro 4: Evolução das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2015 - 2016, em milhares de Contos**

Grandes Categorias de Bens	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	2015		2016		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	26.199	43,6	30.098	45,3	14,9
Bens Intermédio	18.486	30,8	22.190	33,4	20,0
Bens de Capital	7.705	12,8	8.257	12,4	7,2
Combustíveis	7.669	12,8	5.839	8,8	-23,9
<b>Total</b>	<b>60.059</b>	<b>100</b>	<b>66.384</b>	<b>100</b>	<b>10,5</b>

**Gráfico 5: Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2014 - 2015, em %**

